


LAZER, GÊNERO E PANDEMIA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES E PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SETE LAGOAS/MG¹

Licença: 

*Fernanda Santos de Abreu*²
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte – MG – Brasil

O objetivo desta pesquisa é analisar as relações entre gênero e as experiências de lazer de professores e professoras de Educação Física (EF) das escolas públicas de Sete Lagoas durante a pandemia. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa basearam-se no uso de um questionário semiaberto via *Google Forms* e na realização da entrevista semiestruturada. Os resultados apontaram que o gênero se configurou enquanto um elemento de diferença de oportunidade e usufruto do tempo, espaço e experiências de lazer. Observou-se em especial o caso das professoras que se identificaram como do sexo feminino, mulheres cis e heterossexuais e dos professores que autodeclararam gays, do sexo masculino e homens cis. No que se refere às práticas de lazer dessas pessoas, constataram-se a prevalência de atividades relacionadas ao interesse virtual, como, por exemplo, o uso de redes sociais como *Facebook*, *Instagram*, *WhatsApp* e *TikTok*, bem como a utilização de plataformas digitais como *Netflix* e *Prime Video*. Além disso, para a maioria dos participantes da pesquisa, a pandemia ressignificou positivamente a importância do lazer em suas vidas. Apurou-se também que o lazer enquanto componente curricular fez parte do processo de formação da maior parte desses professores e professoras de EF, ganhando notoriedade quando, para a maioria desse grupo, a especificidade da sua formação em relação ao campo do lazer lhes permite ter mais esclarecimentos e possibilidades de vivenciá-lo. Em relação ao fato de ser professor e professora, averiguou-se que, com o período pandêmico e a inserção do ensino online, a carga horária de trabalho dessas pessoas ampliou-se expressivamente, impactando diretamente a organização do tempo para a vivência do lazer. Assim, conclui-se que este estudo contribui para um maior enriquecimento do campo de estudos sobre lazer e gênero, atestando-se mediante as percepções e experiências dos professores e professoras de EF que questões de gênero podem se configurar enquanto um marcador de diferença de oportunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Lazer. Pandemia. Percepções. Professores e Professoras.

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação da Profa. Dra. Elisângela Chaves.

² Mestre em Estudos do Lazer pela UFMG. Endereço eletrônico: fernandaabreuedfisica@gmail.com